

A Lagrima

QUINZENARIO ILLUSTRADO

O Nosso Hospede.

Quem não conhece aqui, em o norte, o nome sympathico, venerando mesmo, do indefeso apostolo da democracia catholica, cuja acção se tem pintado pelos ensinamentos do Immortal Pontifice e amigo do operariado christão?

Quem não conhece o padre, convicto da sua missão toda de paz, de conforto e de amor, que veio á invicta e laboriosa cidade do Porto reunir em volta de si os operarios, a quem a lucta pela vida e as seducções capciosas de falsos amigos arrastavam ao desespero, á revellão e aos crimes, chamando-os ao caminho da resignação, da ordem e da virtude?

Quem desconhece a visita, em que, no dia 14 do passado mez de outubro, o operariado do Porto, em crecidissimo numero de centenas, veio confraternisar-se, em abraço infimo e amigo, com os seus companheiros do trabalho em a Augusta cidade de Braga, capital d'este districto?

E quem é, que não sabe, que á frente d'essa em rme divisão dos filhos do trabalho vinha um padre, que, pela primeira vez, respirava a brisa fagueira e consoladôra, da nossa provincia do Minho?

Pois esse padre está entre nós; é hoje nosso hospede—o exm.^o revm.^o sur. Padre Benevenuto de Souza.

Quem, como nós, milita nas fileiras do jornalismo, não podia deixar de dar as boas vindas, á nossa formosa Barcellos, ao distincto jornalista catholico, que, com as fulgurancias do seu talento, e com a rigidez da sua penna diamantina, tanto tem abrilhantado as columnas dos nossos collegas portuenses—«A Palavra», «O Grito do Povo» e a edificantissima publicação «Folhas Soltas» redigida por aquelle distincto jornalista.

Em casa do nosso amigo e collega de redacção Revd.^o abbade do Roriz acha-se hospedado, desde quinta-feira, aquelle apostolo do bom e da verdade, a fazer a prôgação no triduo ao S. S. Coração de Jesus, cuja festa principal se celebra hoje ali com o costumado luzimento.

«A Lagrima» saudando este apostolo do pulpito, da imprensa e dos circulos catholicos, offerece aos seus assignantes o retrato de tão eximio orador, como trabalhador incansavel pela verdade e pelo bem; e, com isto, cumpre um duplo dever, de camaradagem sincera e de respeito profundo.

A.

A proposito de Bispos...

Agora que o Porto liberal recebeu festivamente um Bispo de origem modesta, plebeia, e «a gente grada», a convite da camara da mesma cidade, com fidalgos de antiga e fresca data e fidalgos idem, o exalçou n'uma onda de

entusiasmo, com o que nós, aliás, muito folgamos,—a proposito ahi vão dous ditos de espirito—um da mãe d'um bispo fidalgo—o outro do proprio Bispo de origem modesta, mas de qualidades nobres, verdadeiramente fidalgas—dous ditos autenticos.

Do Bispo do Porto:

Ha dous annos, no salão d'um restaurante d'uma das estações do Caminho de ferro do Minho e Douro, fallava-se a proposito de antigos companheiros de Collegio. Estava o Bispo do Porto e mais dous contemporaneos d'elle. Veio á falla um certo Nicolau, rapaz d'aquelles de quem se diz que são—tapados como uma porta... de sovereiro.

—Esse rapaz está hoje professor de instrucção primaria.»

—«Engana-se, diz o Bispo.»

—«Tenha paciencia, replicou um dos presentes,—mas ainda não ha 15 dias que vim de



Traz-os-Montes, e estive com elle na propria eschola que é na freguezia de...concelho de ...

—«Pois eu continuo a dizer-lhe, insistiu o Bispo, que o Nicolau não é professor de instrucção primaria».

—«Assim duvida da minha palavra?»

—Não. Mas o que o Nicolau pode ser é apenas professor de... *destruição primaria*».

Repetimos: é autheutico.

O arcebispo de Braga D. F. (o nome occultat-se) era de sangue real, filho de D. João V, o de Odivellas. Vaidoso em extremo da ascendencia real, occultava á «gente grada» o nome de sua mãe, uma pobre mulher de origem plebéa.

Um abbade minhoto, gordo em carnes e que tambem queria abbadia gôrda, lembrou-se, quando requereu uma das melhores abbas do Minho, de arranjar uma carta de protecção da propria mãe do arcebispo.

A pobre senhora, que vivia n'uma aldeia ignorada, escreveu ao arcebispo uma carta concebida, pouco mais ou menos, n'estes termos:

Meu caro filho

O portador d'esta é o revd.^o sr. F... que pretende a abbacia de tal parte. Seguindo as informações que tenho, sei que é um pulbre digno, e muito estimarei que seja servido na sua pretensão.

*Tua mãe
F...*

O abbade foi effectivamente provido no beneficio que requerera, e, passados dias, a mãe do arcebispo recebeu do filho esta *fidalgua* carta:

Erm.^a Sr.^a

O pedido que V. Ex.^a fez está satisfeito. O revd.^o F... é já abade da freguezia que requerer. Dando-lhe esta noticia, tenho a accrescentar que—«os filhos dos reis não têm mãe.»

De V. Ex.^a etc.

D. F... arcebispo de Braga.

A pobre senhora appressou-se a escrever lhe o seguinte, que é altivamente nobre, e que devia escaldar-lhe as faces de pejo, pelo que de dores intimas encobriria:

Erm.^o Sr. Arcebispo de Braga

Agradeço-lhe do coração ter satisfeito ao pedido que lhe fiz em favor do revd.^o abbade F.

Enquanto ao que me diz—que os filhos dos reis não têm mãe, accrescento-lhe apenas o seguinte:—«que os filhos da... () não têm pae.»*

De V. Ex.^a etc.

F...

Estas cartas estão archivadas na Torre do Tombo.

São uma preciosidade—em toda a extensão da palavra.

Z. S.

(*)—Naturaes...

A Lagrima!

Ao Delfino Esterec

Tenho-a visto, risonha e peregrina,
Irradiar luz no calix d'uma rosa,
Tenho-a visto fulgir diamantina
E seccar n'uma palpebra formosa!

N'essa crença mysteriosa e divina,
Que sempre adeja á prece fervorosa,
Que mostra a fé e a alma illumina,
Vem á face do justo, caridosa!

O pranto purifica o ser perdido!
A lagrima estadia a compaixão
D'um peito que se sente commovido!

Aos pés do Christo não chorava em vão
Magdala um peccado já remido!
A lagrima... é benesse ao coração!

1-8-90

Arunaldo Braz.

Em Roriz

E' hoje que termina a festa do triduo ao S.S. Coração de Jesus, promovida em Roriz pelo nosso collega de redacção abbade Antonio Paes.

Procurando elle ainda hontem abrilhantal-a com a honrosa presença do sr. D. Antonio Barroso é hoje o mesmo nos seus alevantados intuitos—realçando-a, fazendo-a valer nos seus grandes effeitos!

Tornando—ha muito—a festa do triduo, festa do seu bello coração, faz ao mesmo tempo d'ella, com molestia, pregão da sua fé retinamente christã.

Das visinhas freguezias o povo converge em Roriz, devido ás attrahencias do *triduo* e nós que, tambem, somos filhos de Deus—lá *estamos cãidos*.

Viva!

Notas da Quinzena

Tem descido a temperatura como infelizmente tem descido tudo (que não tem subido).

Tem descido á cova muito malandro e muito virtuoso e estão constantemente a descer as quedas d'agua naturaes, não attingidas pela secca.

Descem ao ultimo grau as bambochatas politicas, o preço do vinho, das batatas e dos feijões.

... Até n'outro dia vimos descer philosophica e pensativamente a rua Duque de Barcellos o nosso amigo Antonio Araujo, em vespas de partida para a Povoas.

A LAGRIMA

Descem os rios para o mar e os raios do sol para a terra!

A' hora que escrevemos, cabras e ovelhas em barda descem uma encosta suave, tingida pelos ultimos raios do sol.

Sobre os *pequenos* desce a prepotencia dos despotas.

... Para que nada falte a esta *debacle* vimos *descer* um patusco que se sentia orgulhoso entre a familia A por o D. Antonio Barroso ser nomeado bispo do Porto e entre a familia B tinha ditos *bairros*... Adiante.

Subido tem unicamente ao desproposito o prego do bacalhau, esse apetitoso peixe que era o refugio de todo o bicho lavrador, de todos os tasqueiros, de todos os aristocratas que com elle faziam o classico *prato luxitano*.

Nas alegres e expansivas romarias do Minho, sob toldes de *campanha* e sobre pratos, nós gostosamente viamos o popular badejo, louro, com a competente salsa verde e no lar domestico qualificavamo-nos orgulhosamente de gastronomos, quando elle lascante se destacava entre a couve, a batata, a cebola, o ovo e nos deliciava a panca!

Subiu! Subiu! Poucos lhe chegam.

E até o Trinta Réis e a Gallega *subiram* até á nossa admiração, fornecendo-nos—n'esta singular carastia do *Noruega*—pescada fresca, a 70 réis o *arrabal*, todas as manhãs; vinda de Vigol

Como vós humildes filhos do trabalho (e cumulativamente do povo...) subistes á condição de benemeritos, acudindo ao mal estar da bolsa e do estomago!

Caíam sobre vós as bênçãos das familias e na vossa gaveta a recompensa meritória do lucro!

Entre as diversas variedades de illuminações com que os barcellenses festejaram o dia em que o rev.^{mo} D. Antonio Barroso, tomou posse do bispado do Porto, algumas se distinguíam pela sua excentricidade! Na casa onde está a Mercearia Vianna, hoje administrada por o sr. Francisco Brandão, sobresáia de uma forma phantastica uma lampada electrica que era um primór... Nada mais nada menos que uma assadeira de castanhas, feita de barro, cujos orificios tapados com papeis multicores faziam espargir a luz por dentro da panella de uma forma encanadoral!

Ora é natural que o cerebro que produziu um tão maravilhoso invento deva ter ficado cansado do raciocinio forçado, pelo que lhe aconselhamos agua de linhaça nos tornozellos.

^a A algumas pessoas ouvimos nós perguntar ao sr. Brandão a como eram as castanhas e outros ficaram esperando que a assadeira despejasse qualquer surpresa... Talvez... pinhões.

Um nosso presado leitor e assignante, contou-nos ha dias que tendo ido pedir uma informação ao escriptorio d'um procurador cá da terra elle o recebeu em habitos menores—o que aliás é desculpavel n'este tempo—.

Adiante.

... Ora o, que mais lhe chamou a attenção foi a enormissima quantidade de cadaveres de moscas que juncavam e alcatifavam o solho e a mobilia do tal escriptorio que não sendo perfeitamente um cemiterio dos pobres insectos tinha alguma semelhança com os campos da batalha juncados de cadaveres d'aquelles heroes de *«in illo tempore»*.

O nossó amigo resolveu intimar aquelle Atila das moscas a que explique o modo como elle faz tal carnificina nos pobres dipteros que só teem de maus serem os nossos mais dedicados amigos, e, se, como pensa fôr por meio que esteja comprehendido nos limites da deshumanidade, tenciona apresentar uma queixa *informa* á direcção da sociedade protectora dos animaes.

Achamos *conveniente* dizer que fomos o auctor das «Notas da quinzena» do ultimo n.º da «Lagrima», para desaproximar ruins suspeitas!...

Somos—de resto—responsaveis, em camara-dagem jornalística, dos escriptos n'ella publicados pelos nossos collegas de redacção; quando elles não queiram subservel-os, e o facto de nós, ás vezes, rubricarmos ou assignarmos o que é da nossa lavra, significa simplesmente uma especie de confirmação litteraria—Augusto Soucasaux.

Notas Diversas

Vae ser creada uma cosinha economica na rua da Barreta, succursal da portuense.

Custará cada refeição a módica quantia de um pataco e constará ella de—feijão com couve, couve com feijão (e vice-versa). São pratos excellentes.

Nos domingos haverá variedade—batatas sem casca e casca sem batatas.

* Tem estado doente com uma forte angina no *funil* o sympathico repucho do Lago de S. José. Desejamos-lhe prompto alivio e franca e breve entrada no exercicio das suas funcções.

* Já chegou a esta villa o sr. José Incendio da Costa *Apaga-te*, distincto e activo mestre de bombeiros, que a pedido da Camara, nossa senhora, vem aqui tratar de industrializar os *homens das bombas*—para o que se preparam já varios simulacros de incendio.

Na proxima terça-feira realizar-se-hão os primeiros dous exercicios, sendo um no ribeiro de S. Martinho e outro na estrada da Agrella, que para esse fim serão incendiados.

A LAGRIMA

O primeiro fogo será extinto com a propria agua do ribeiro, cuja amostra, enviada para um laboratorio de Lisboa, foi classificada de primeira ordem para o intento.

O segundo, com raminhos de salgueiro ás pancadinhas, para não se estragar a estrada, no que serão empregados com exito os cantoneiros.

* Vimos aqui o sr. dr. João Toca. Pegas (pae) e Pegas (filho), Pote (pae) e Pote (filho).

* Consta-nos que roubaram o queijo de cima, ao Rubin.

* Fez grande successo a noticia seguinte: O José dos Pretos é casado e tem filhos e é apaixonado de veras pela alimentação vegetal. N'outro dia comprou um vintem de peras e distribuia-as por ellas; umas tantas por *carreira*. Perto miava esfomeado um gato e José dos Pretos tentou calal-o assim: «Toma lá duas peras.» E arrebolou-the com ellas.

* José Callas disse que o Manuel é «irreflec-to» ao passo que o Afonso é mais «pensato».

E' romanesco!... Ora o gajo!

* Informa-nos o sr. Joaquim Martins que a produção e qualidade das melancias, este anno é excellente. Este cavalheiro está muito abalisado para o dizer.

* No ultimo domingo, á noite, houve concorrida tourada na rua da Estrada. Os capinhas e picadores eram todos nossos *patricios*.

Assistiu o nosso Hylario.

* Novidades que d'esta villa figurarão an exposiçãõ de Paris de 1900.

Caganito—Elegancia fardada.

Juca—Casaco janota (com o qual no braço, esperando na estação de Barcellos os excursionistas ao Porto—*fingiu* que foi assistir á chegada do sr. D. Antonio Barroso).

Isotivarios—Sal amargo, linhaça e o João Candido.

José Caldas—Um *zurato*, machinas para irrigações e *douches* e sapatos de palha.

José Juca—Uma garrafa forrada por dentro a ouro e encastoada a unhas de gente.

Antonio Justiniano de Lima—Seringas de todos os tamanhos e feitos para uso da mocidade masculina.

Bento Roda—Uma caneca d'aguas do pene-do do Enxofre.

João da Esquina—Licôr côr de palha amarella. Marca «Carcereiro».

José Baptista—Enfusas e fusos.

Marcos Emílio—Copias de muzica de varios archivos.

Francisco Lapuz—A machina grande, cujo canudo fez amarello o sr. João José da Silva.

Sebo—Medalhas commemorativas do fim do mundo em 13 de novembro de 1899, intitula-das—«Seculo 1900!»—invençãõ do nosso amigo. o sr. Manuel Silva.

José Mathias—Banda dos Bombeiros.

Tanoeiros—Casacos de casaca de sabugueiro.

Pintores—Um retrato que com barbas é S. Francisco e sem ellas é a Virgem.

Carpinteiros—Uma peauha para S. Jorge.

Boliquineiros—Café de Moka feito de milho torrado.

Salvaçõ—Laranja de doce. Levam assuear na sua composiçãõ.

Villasêcca—Um cãosinho catacõgo dos olhos, monco, vadio e tãlo. Tora coraçõta militar.

Pindalho de Roriz—Fogo preso com polvora sem fumo.

Azougus—Ossos de vacca, de boi, de carneiro (e femea) e de porca (e macho).

Barbeiros—Foices, gadanhos e roçadouras.

Justiça—Gente puramente «depennada».

Phylarmonicas—Barulho e «fitias».

2.º *Batalhão do 20*—Os corações dos cabos e soldados varados pelas balas de Cupido.

Sapeiras—Soldados atrancados em corações de creadas de servir.

Servos—O da Santa Casa; um cadaver morto, o dos Terceiros, as armas de S. Francisco.

Joaquim Martins—Uma pescada.

Serafim—Burros e carros e as suas mãos (d'el-le) com que toca orgãõ, rabeca e folles de ferreiro.

Doeiros—Cãesinhos, gesso e pingos de suor.

Faes de Faria—Duas gigantes.

Bento Tamaqueiro—Duas rães de uvas sulphatadas com enxofre, pesando duas arrobas e meia. (Tara das pevides dos bagos e mais parte lenhosa—15 arrateis).

Padreiros—Trigo fãfo (só por dentro)

Tasqueiros—Vinho de martelo com baga.

Merceiros—Bacalhau (unicamente pescada).

Bombreiros—Seis praças a apagam o fogo do côrpo (com vinho).

Benjamin Lapuz—Duas lampreias (mortas em vida).

Russa (a)—Duas pãlles de carneiro morto á fome.

Malandro!

* Sendo desfeitiado o nosso M. Juiz de Direito por um individuo ou individuos, na sombra—*aqui em Barcellos—julga uma phenomenaldade, de Braga, estúpida e mal intencionada—por aberraçãõ, jornalista (?)—que por esse motivo os barcellenses... não são boas pessoas!*

Este malandro é capaz de escrever que Dante era um assassino feroz e n virtude de serem os seus *patricios italianos* os que mataram Sadi Carnot ou Canovas del Castillo.

* *Men Deus! Mandae um raio de inspiraçãõ a este homem—não podendo ser um raio dos... outros!...*